

Relato de Caso: tumor de células de leydig em testículo esquerdo

Case Report: leydig cell tumor in left testicle

Rafaela Rodolfo Tomazzoni¹, Luana Bitencourt Gonçalves², Eugênio Nandi³
Thais Aparecida Nandi⁴, Daniel Albrecht Iser⁵

RESUMO

Introdução: Os tumores de células de Leydig são tumores testiculares raros e geralmente benignos. É mais comumente encontrado em pré-púberes e entre 30-60 anos. São bem delimitados, apresentando-se como massa ou nódulo testicular palpável e indolor. **Apresentação do Caso:** É relatado caso de paciente masculino, 56 anos, com achado ocasional de nódulo em região testicular esquerda, com realização de ultrassom e biópsia excisional para diagnóstico e posterior orquiectomia parcial e imuno-histoquímica com comprovação etiológica. **Comentários:** Tais tumores correspondem de 1 a 3% dos tumor testiculares em adultos, apenas e aproximadamente 10% são malignos. Em 80% são associados a distúrbios hormonais. Com tratamento de primeira linha a cirurgia.

PALAVRA-CHAVE: Tumor de células de Leydig, neoplasias testiculares, testículo

ABSTRACT

Introduction: Leydig cell tumors are rare and generally benign testicular tumors. They are most commonly found in prepubescent and 30-60-year-olds. They are well delimited, presenting as a painless, palpable testicular mass or nodule. **Case Presentation:** We report the case of a 56-year-old male patient with occasional finding of a nodule in the left testicular region, with ultrasound and excisional biopsy for diagnosis and subsequent partial orchiectomy and immunohistochemistry with etiological confirmation. **Comments:** Such tumors account for 1 to 3% of testicular tumors in adults, and only approximately 10% are malignant. In 80% of cases they are associated with hormonal disorders. With surgery as first-line treatment.

KEYWORDS: Leydig cell tumor, testicular neoplasms, testis

¹ Acadêmica de Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul (Acadêmica de Medicina da Unisul)

² Acadêmica de Medicina da Unisul (Acadêmica de Medicina da Unisul)

³ Acadêmico de Medicina da Unisul (Acadêmico de Medicina da Unisul)

⁴ Acadêmica de Medicina da Unisul (Acadêmica de Medicina da Unisul)

⁵ Médico Urologista. Professor de Urologia no Curso de Medicina da Unisul (Médico Urologista. Professor de Urologia no Curso de Medicina da Unisul)

INTRODUÇÃO

Tumores de células de Leydig são tumores testiculares raros do interstício gonadal masculino, geralmente benignos e possuem disseminação via hematogênica e linfática para os linfonodos retroperitoneais.

Possuem etiologia desconhecida e não estão associados a criptorquidismo. São mais comumente encontrados em pré-púberes e adultos com idade entre 30 e 60 anos. Os tumores de células de Leydig são bem delimitados, circunscritos ao parênquima testicular, bilaterais em apenas 10% e menores que 5 cm em 85% dos casos. O tumor apresenta-se como massa ou nódulo testicular palpável e indolor ou achado acidental ao ultrassom.

O diagnóstico é feito através da dosagem de níveis séricos de testosterona elevados e níveis séricos de estradiol elevados ou não. Para auxílio diagnóstico, podem ser utilizadas ultrassonografia escrotal, ressonância magnética. Quando suspeita de malignidade, tomografia computadorizada do abdome e radiografia de tórax. Podem ser achados incidentais de massa testicular em ultrassonografia escrotal. O tratamento é cirúrgico, sendo realizada orquiectomia.

RELATO DO CASO

Paciente do sexo masculino, 56 anos, casado, procedente de Tubarão/ SC. Relata perceber, ocasionalmente, um nódulo em região testicular esquerda. Assintomático. Ao exame físico, apresentava abaulamento em polo superior do testículo esquerdo, com bordos delimitados e indolor à palpação. Realizou US de bolsa escrotal, que demonstrou nódulo em testículo esquerdo de característica indeterminada. Efetivada uma biópsia excisional sob congelamento, a qual demonstrou proliferação celular de comportamento biológico incerto em testículo esquerdo. Submetido orquiectomia parcial por via inguinal com imuno-histoquímica, que confirmou o diagnóstico de tumor de células de Leydig.

DISCUSSÃO COM REVISÃO DE LITERATURA

Tumores de células de Leydig correspondem de 1 a 3% dos tumores testiculares em adultos e 3% em crianças. Aproximadamente 10% são malignos, apresentando tamanho maior que 5 cm, citologia com atipia e aneuploidia do DNA, aumento da atividade mitótica e aumento da expres-

são de MIB-1, necrose, margens infiltradas com invasão vascular e disseminação além do parênquima testicular. A malignidade ocorre somente após a puberdade, sendo sempre benignos em crianças. O prognóstico da doença é pior com a idade avançada.

Em 80% dos casos, possui distúrbios hormonais associados. Entre as manifestações clínicas, podem estar presentes puberdade precoce em meninos pré-púberes com tumores secretores de andrógenos; feminização com tumores secretores de estrogênio. Em adultos, os tumores secretores de andrógenos podem ser assintomáticos; entretanto, quanto a secretores de estrogênio, pode haver diminuição ou ausência da libido, disfunção erétil, infertilidade, ginecomastia e atrofia gonadogenital. Podem ser achados incidentais de massa testicular em ultrassonografia escrotal.

O tratamento consiste na realização de orquiectomia, sendo a orquiectomia parcial utilizada em casos benignos e considerada como primeira linha de tratamento quando o diagnóstico é precoce. A orquiectomia radical permanece sendo realizada em casos malignos.

CONCLUSÃO

Os tumores de células de Leydig são tumores raros, com alta taxa de benignidade, porém possuem como tratamento de primeira linha a cirurgia, sendo realizada principalmente a orquiectomia parcial. É importante verificar a associação com distúrbios hormonais e biópsia para elucidação diagnóstica.

REFERÊNCIAS

- 1-Thomas Calvert, MD, MPH; Edward David Kim, MD, FACS. Leydig Cell Tumors, 2019. Medscape, 2019.
- 2-Maurício Figueiredo Massulo Aguiar, Júlio Guilherme Balieiro Bernardes, Roberto Cepêda Fonseca, Sweny de Souza Marinho, et al. Tumor de Células de Leydig em Criança - Relato de Caso. Revista Paranaense de Medicina. 2006.
- 3-P. Albers (presidente), W. Albrecht, F. Algaba, C. Bokemeyer, et al. Diretrizes para Câncer dos Testículos. Eur Urol 2008;53(3):478-96,497-513. 2011.

✉ Endereço para correspondência

Rafaela Rodolfo Tomazzoni

Rua Antonio Ribeiro Mendes, 2627

95.032-600 – Caxias do Sul/RS – Brasil

☎ (54) 3211-2755

✉ rafaela.tomazzoni@gmail.com

Recebido: 8/4/2020 – Aprovado: 3/5/2020